



## DESLOCAMENTO DE ABOMASO À ESQUERDA ASSOCIADO À METRITE PUERPERAL EM VACA LEITEIRA

Isadora Magalhães da Costa<sup>1</sup>\*, Beatriz Cristina de Ávila<sup>2</sup>, Hayane Junia Alves Rocha<sup>3</sup>, José da Páscoa Nascimento Neto<sup>4</sup>, Vitória Ferreira Vieira<sup>5</sup>, Júlia de Carvalho Garcia<sup>6</sup> e Bruna Resende Chaves<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Larras-UNILAVRAS-Lavras/MG – Brasil – \*Contato: [isamc.vet@gmail.com](mailto:isamc.vet@gmail.com)

<sup>2</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de São João del rei- UNIPTAN- São João del rei/MG – Brasil- Contato: [beatrizavila1309@gmail.com](mailto:beatrizavila1309@gmail.com)

<sup>3</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Larras-UNILAVRAS-Lavras/MG – Brasil – Contato: [hayanerocha@hotmail.com](mailto:hayanerocha@hotmail.com)

<sup>4</sup>Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias - Universidade Federal de Uberlândia - UFU - Uberlândia/ MG - Brasil- Contato: [neto.josepn@gmail.com](mailto:neto.josepn@gmail.com)

<sup>5</sup>Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias - Universidade Federal de Uberlândia - UFU - Uberlândia/ MG - Brasil- Contato: [vicctoria8900@gmail.com](mailto:vicctoria8900@gmail.com)

<sup>6</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Larras-UNILAVRAS-Lavras/MG – Brasil – Contato: [julia.cg@yahoo.com](mailto:julia.cg@yahoo.com)

<sup>7</sup>Docente, Centro Universitário de Lavras (Unilavras), Lavras, MG, Brasil- Contato: [brunareschaves@gmail.com](mailto:brunareschaves@gmail.com)

### INTRODUÇÃO

O deslocamento de abomaso é uma afecção comum em vacas leiteiras no período pós-parto, principalmente nas de alta lactação. Ele ocorre quando o abomaso muda de posição no interior da cavidade abdominal, podendo se deslocar para o lado esquerdo ou direito, sendo o lado esquerdo o mais frequente.<sup>1-2</sup> Entre os principais fatores que favorecem o deslocamento estão a redução no consumo de matéria seca, o balanço energético negativo e outras doenças do pós-parto, como a metrite.<sup>3-4</sup>

A metrite puerperal é uma inflamação do útero que ocorre logo após o parto e pode causar febre, perda de apetite e secreção purulenta com odor fétido.<sup>5</sup> Além de afetar o desempenho reprodutivo, pode contribuir para o surgimento de outras complicações, como o deslocamento de abomaso, devido à diminuição da motilidade ruminal<sup>6-7</sup>.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de deslocamento de abomaso à esquerda em uma vaca Girolando, que apresentou metrite puerperal aguda no período pós-parto imediato, apresentou-se então o tratamento realizado e a recuperação do animal.<sup>8</sup>

### RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Em uma propriedade rural, no município de Piedade do Rio Grande – MG, uma vaca da Girolando (Holandês/Zebu), criada em sistema semiconfinado, apresentou redução no consumo alimentar logo após o parto. O animal estava recebendo alimentação composta por silagem e concentrado no cocho, além de acesso ao piquete de capim Mombaça (*Panicum maximum*). Cerca de dez dias pós-parto, foi diagnosticada com metrite puerperal aguda.

Inicialmente, o proprietário realizou tratamento por conta própria, administrando suplemento mineral e energético, via oral (*drench*), complexo vitamínico e glicose por via intravenosa, além de cloridrato de ceftiofur IM (2mg/kg) e flunixinina meglumina (1,1 a 2,2 mg/kg) para o tratamento da metrite. Entretanto, o quadro não apresentou melhora clínica, sendo então acionado o médico-veterinário.

Na avaliação clínica, constatou-se deslocamento de abomaso à esquerda. Procedeu-se à correção cirúrgica por meio da técnica de omentopexia, realizou-se ampla tricotomia e antisepsia da região utilizando clorexidina a 2%, em seguida foi administrada anestesia local em “L” invertido, empregando lidocaína a 2%. Utilizou-se a técnica de omentopexia e logo após realizou-se a sutura das camadas musculares e da pele utilizando fio de sutura de 0,50mm, com pontos simples separados que consiste na fixação do omento maior à parede abdominal, com o objetivo de evitar o retorno do abomaso à posição incorreta. Após o procedimento, a vaca recebeu terapia de suporte com hidratação e antibioticoterapia à base de penicilina (20.000 a 40.000 UI/kg).



Imagem 1- Cirurgia para correção de deslocamento de abomaso. (Fonte: Arquivo pessoal, 2025).

Em poucos dias, o animal apresentou melhora significativa, retornando gradualmente ao consumo normal de matéria seca e produção de leite.

O deslocamento de abomaso à esquerda é comum em vacas leiteiras no pós-parto e geralmente está associado a outras doenças metabólicas e uterinas, como a metrite, que reduz o apetite e a motilidade ruminal, favorecendo o acúmulo de gás no abomaso e o seu deslocamento.<sup>9</sup>

Visto isso, o período de maior risco é nas primeiras semanas após o parto, quando o animal enfrenta um balanço energético negativo e alterações hormonais importantes<sup>10</sup>. Nesse contexto, a detecção precoce dos sinais clínicos é essencial para o sucesso do tratamento.

A correção cirúrgica por omentopexia é uma das técnicas mais empregadas e apresenta bons resultados quando realizada com manejo adequado no pós-operatório<sup>11-12</sup>. A recuperação observada confirma a eficácia do procedimento e a importância do suporte clínico após a cirurgia.

Então, medidas preventivas como o manejo nutricional no pré-parto, o controle de doenças puerperais e o estímulo ao consumo de matéria seca são fundamentais para reduzir a incidência de novos casos de deslocamento no rebanho<sup>13-15</sup>.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar então que a correção cirúrgica por omentopexia, aliada ao suporte clínico, resultou na recuperação satisfatória do animal.

# XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



Fica evidente que a redução do consumo de matéria seca e doenças puerperais são fatores predisponentes importantes, reforçando a necessidade de monitoramento próximo no pós-parto para prevenir complicações e garantir a saúde e produtividade do rebanho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-RADOSTITS, O. M. et al., P. D. **Veterinary Medicine: A textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs and goats**. 11th ed. Philadelphia: Elsevier, 2017.
- 2-SMITH, B. P. **Large Animal Internal Medicine**. 6th ed. St. Louis: Elsevier, 2020.
- 3-SILVA, L. A. F.; MARQUES, L. C.; ORTOLANI, E. L. Distúrbios digestivos em bovinos: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 36, n. 2, p. 123–130, 2014.
- 4-MÜLLING, C. K. W.; ALI, M. A. Metabolic and digestive disorders in dairy cows: relationship to nutrition and management. **Journal of Dairy Science**, v. 105, n. 2, p. 1201–1214, 2022.
- 5-SHELDON, I. M.; DOBSON, H. Postpartum uterine health in cattle. **Animal Reproduction Science**, v. 82–83, p. 295–306, 2004.
- 6-LEAN, I. J.; WESTWOOD, C. T.; GOW, C. B. **Managing the transition cow to optimize health and productivity**. *Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice*, v. 29, n. 2, p. 287–314, 2013.
- 7-DRACKLEY, J. K. Biology of dairy cows during the transition period: the final frontier? **Journal of Dairy Science**, v. 82, n. 11, p. 2259–2273, 1999.
- 8-ANDRADE, L. M.; FERREIRA, P. M.; OLIVEIRA, C. S. Relato de caso de deslocamento de abomaso à esquerda em vaca leiteira no pós-parto imediato. **Revista de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 26, n. 3, p. 155–160, 2021.
- 9-SHAVER, R. D. Nutritional risk factors in the etiology of left displaced abomasum. **Journal of Dairy Science**, v. 80, n. 1, p. 244–252, 1997.
- 10-LEBLANC, S. J. Metabolic predictors of displaced abomasum in dairy cattle. **Journal of Dairy Science**, v. 88, n. 1, p. 159–170, 2005.
- 11-BAIRD, A. N.; MOHAMED, A.; MOORE, G. E.; HAWKINS, J. F. Comparison of omentopexy versus pyloro-omentopexy for treatment of left abomasal displacement in dairy cows: 87 cases (2001–2005). **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 250, n. 9, p. 1017–1023, 2017.
- 12-PEROTTA, J. H. et al. One-step laparoscopic abomasopexy versus conventional surgical techniques: comparison of efficacy and clinical outcomes. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 38, n. 9, p. 1753–1760, 2018.
- 13-SCHÄREN-BANNERT, M. et al. Complications after using the blind-stitch method in a dairy cow with left displaced abomasum: treatment, outcome, and economic evaluation. **Frontiers in Veterinary Science**, v. 11, p. 12845, 2024.
- 14-FIORE, F. et al. Association between reproductive and periparturient disorders and left-displaced abomasum: evidence from field studies. **Irish Veterinary Journal**, v. 71, n. 2, p. 24–30, 2018.
- 15-PROIOS, I. et al. Preoperative and surgical predictors of the treatment outcome in abomasal displacement and volvulus. **Animals (MDPI)**, v. 13, n. 3, p. 422, 2023.